

## Trabalhos Científicos

**Título:** Comportamento Suicida E Fatores De Risco Associados: Um Estudo Epidemiológico Realizado No Ambulatório De Hebiatria De Um Centro Universitário

**Autores:** JULIA MEDINA PAIS (CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC), LAURA FOGAÇA DE ALMEIDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC), ALEXANDRE MASSASHI HIRATA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC)

**Resumo:** A adolescência é um período de desenvolvimento marcado por mudanças biológicas, psicológicas e sociais, associadas a conflitos e angústias, o que propicia comportamentos de risco. Conceitualmente, a ideação suicida compreende pensamentos sobre autoagressão e planejamento para causar a própria morte, a tentativa de suicídio é a tentativa de acabar com a própria vida, a autolesão sem ideação suicida é um comportamento repetido do próprio indivíduo de causar lesões superficiais em seu corpo, comumente conhecido como cutting. Determinar a frequência de comportamento suicida encontrada em adolescentes entre 10 e 20 anos atendidos no ambulatório de Hebiatria de um Centro Universitário entre os meses de janeiro e dezembro do ano de 2019. Identificar, ainda, a presença de fatores de risco para tal comportamento. Estudo retrospectivo de prontuários médicos buscando a presença de ideação e/ou tentativa de suicídio prévias, histórico de cutting e fatores de risco associados. Dos 162 pacientes, 43 eram do sexo masculino e 119 do sexo feminino, com faixa etária predominante entre 13 e 15 anos. Das meninas, 42 apresentavam ideação suicida, 26 tentativa de suicídio prévia e 28 realizavam cutting. Dos meninos, 15 apresentavam ideação suicida, 7 tentativa de suicídio prévia e 16 realizavam cutting. Dos fatores de risco associados, o abuso de substâncias predominou nos meninos, com 12 pacientes, em relação às meninas, com 9 pacientes, a desorganização familiar, a exposição prévia à violência e/ou vitimização e as desordens psiquiátricas seguiram o padrão dos critérios de inclusão e predominaram nas meninas, com 68 pacientes, 40 pacientes e 107 pacientes, respectivamente. A respeito das desordens psiquiátricas, todos os pacientes incluídos no estudo apresentaram pelo menos um transtorno, havendo predominância de depressão, seguida de ansiedade, transtorno de humor e conduta, abuso sexual e bullying. A frequência do comportamento suicida e da autolesão não suicida entre os adolescentes é alta, principalmente associada a vulnerabilidade social e/ou desorganização familiar. É importante e necessária a prevenção do suicídio baseada nos fatores de risco associados, bem como ofertar maior atenção aos pacientes que realizam cutting ou que já apresentam ideação suicida, com acompanhamento multidisciplinar especializado e frequente.